

# CENTRO DE CONVÍVIO DE REFORMADOS DO PORTO

Instituição Particular de Solidariedade Social

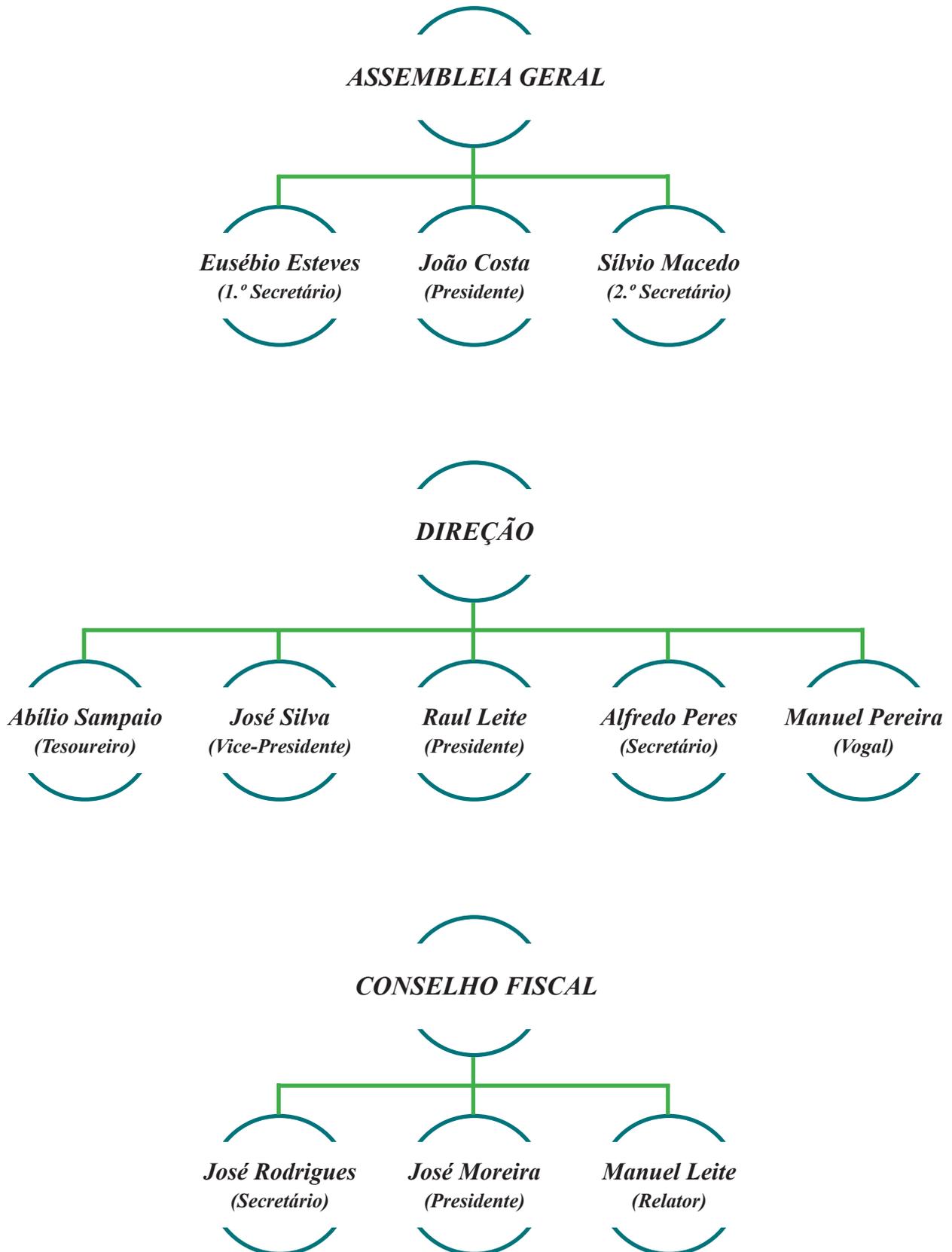


RELATÓRIO  
& CONTAS  
**2020**



fundado em 05-12-1977

# ORGÃOS SOCIAIS



## **INTRODUÇÃO**

*Estimados Associados, apresentamos as nossas mais sinceras cordiais saudações.*

*O futuro, esse, é incerto: Começamos por vos dizer que nunca pensamos que pudéssemos viver momentos tão difíceis como os que estamos a passar, mas ao mesmo tempo, queremos transmitir a todos os nossos sócios que não desistimos de continuar a fazer o caminho que traçamos desde a tomada de posse, dotar a nossa sede social de melhores condições físicas para recebermos os nossos Associados, com vista a cada vez mais, se sentirem confortáveis.*

*Dando cumprimento ao disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 42.º dos Estatutos do Centro de Convívio de Reformados do Porto – IPSS, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2020, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 51.º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.*

*Assim, face ao Plano de Atividades, importa referir que este só foi cumprido no que o COVID-19 permitiu realizar.*

### **I – APOIO LOGÍSTICO (Secretaria)**

- 1.1 – Renovamos os cartões de associados, criando uma nova imagem;*
- 1.2 – Enviamos a todos os Sócios um postal de parabéns pelo seu aniversário natalício;*
- 1.3 – Oficializamos perante a Segurança Social o registo de alteração dos Estatutos.*

### **II – INSTALAÇÕES**

- 2.1 – Resolvemos o problema do arranjo da porta de entrada que cedeu por ter uma dobradiça partida, tendo danificado também a soleira. Nesse sentido foi enviada uma carta ao Dr. Fernando Paulo, Presidente do Conselho de*

*Administração da Domus Social que, de uma forma muito célere atendeu à nossa solicitação.*

*2.2 – Após o encerramento no mês de setembro, das nossas instalações por ordem da Unidade de Saúde Pública, pelo facto de não estarem reunidas as condições para resposta Social de Centro de Convívio, foi enviada pela Direção uma carta à Dr.<sup>a</sup> Filipa Melo, Vice-Presidente da Domus Social a solicitar autorização para realização das obras recomendadas pela Delegação de Saúde, autorização que surgiu a 2 de dezembro.*

### **III – CULTURA**

*3.1 – A atividade intelectual na terceira idade é fundamental para manter os mais idosos ativos e para evitar ou retardar o surgimento de doenças neurológicas. Por essa razão, a Direção dotou a biblioteca com novos e atraentes livros com o fim de estimular o gosto pelos livros, e o prazer pela leitura junto dos nossos associados.*

### **IV – SOCIAL**

*4.1 – Oferecemos, sempre que possível, lanches duas vezes por semana, através de uma senha entregue a cada Associado;*

*4.2 – Motivado pela pandemia COVID-19, que assolou o País e o Mundo, e que originou o encerramento temporário de todos os Centros de Convívio. A Direção, em reunião extraordinária, ponderou e considerou as medidas adotadas pelo governo, que aprovou a proibição de quaisquer deslocações para fora do Concelho de residência habitual no período da Páscoa. Perante tal facto, concluiu que, não obstante estar muito empenhada em presentear todos os Associados com o Folar, como tem sido norma na nossa Instituição, isso tornou-se difícil, e a decisão do adiamento passou a inevitável! Tendo a entrega sido concretizada no mês maio;*

*4.3 – Na impossibilidade de se realizar o tradicional almoço de S. João, pelo facto de o País se encontrar em estado de calamidade, e os espaços dos*

*restaurantes estarem limitados a 50% da sua lotação, a Direção decidiu distribuir a todos os Sócios, meio anho;*

*4.4 – Distribuimos a todos os Associados, o tradicional cabaz pelo Natal, e outro igual pelo Ano Novo.*

## ***V – CONVÍVIOS E RECREIO***

*Nesta área, desenvolvemos atividades que visaram o convívio entre os Sócios, e o reforço das amizades. As organizações levadas a efeito foram:*

*5.1 – Almoço de Carnaval no restaurante o Grelhador da Giesta;*

*5.2 – Excursão ao Marco de Canavezes, com almoço e lanche na Quintinha dos Queirozes*

*5.3 – Excursão a Fátima com almoço na Quinta D. Nuno;*

*5.4 – Comemorações do 43.º aniversário da nossa Instituição. Atendendo às restrições impostas pela pandemia, só nos foi possível cumprir com o indeclinável dever, de mandar rezar missa na Capela das Almas em sufrágio de Associados já falecidos.*

## ***VI – LAZER***

*6.1 – O surto do COVID-19, motivou o encerramento temporário das nossas instalações, levando a que os tradicionais torneios Inter-Sócios de: Sueca, Copas, Dominó e Malha, fossem realizados a dois tempos, tendo sido suspensos no mês de março, retomados e finalizados em agosto. A entrega de prémios, teve lugar numa cerimonia simples, onde podemos contar com a honrosa presença do senhor António Fonseca, Digníssimo Presidente da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto.*

## ***VII – AGRADECIMENTOS***

*7.1 – O nosso profundo agradecimento à Dr.ª Sílvia Esteves pelo entusiasmo, disponibilidade, apoio e amizade inestimável que sempre nos dispensou;*

- 7.2 – *De maneira especial, queremos também agradecer à Dr.ª Goreti Teixeira e Dr.ª Iolanda Silva pelo apoio e amizade demonstrado ao longo do ano;*
- 7.3 – *Ao Doutor Fernando Paulo, Vereador da Câmara Municipal do Porto e Digníssimo Presidenteda Administração da Domus Social, pela total disponibilidade e tratamento de muita consideração sempre sentido nos vários contactos;*
- 7.4 – *É de toda a justiça salientar o carinho muito especial dedicado à nossa Instituição por parte do Digníssimo Presidente da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, Sr. António Fonseca;*
- 7.5 – *Tivemos que nos reinventar, e reagendar o que o Coronavírus obrigou a cancelar, contudo, não podemos deixar de estar satisfeitos com o dever cumprido porquanto, conseguimos levar a efeito em boa parte o plano de atividades proposto e aprovado em Assembleia Geral, sempre com boa participação, respeito e sã camaradagem, factos que não devemos deixar de enaltecer e agradecer.*

*A Direção*



## ANEXO do período 2020

**Nota prévia:** As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis

### **1 — Identificação da entidade:**

#### **1.1 — Designação da entidade:**

CENTRO CONVÍVIO REFORMADOS DO PORTO,

peessoa colectiva nº 502 855 118,

Instituição Particular de Solidariedade Social.

Tem a sede na Rua das Musas – Porto.

#### **1.2 — Natureza da atividade:**

A entidade tem por finalidade defender e promover o quadro de valores comum às instituições particulares de solidariedade social.

O Centro Convívio Reformados do Porto tem ainda como finalidades principais:

- Promover e apoiar os idosos através da implementação de actividades no âmbito da acção social, cultural, saúde e outras.
- Contribuir para a continuidade da formação integral, humana, social e moral desses idosos na nova fase da sua vida, dada a não inserção na actividade profissional.

Estabelecer com a comunidade as relações que sejam favoráveis ao desenvolvimento integral do idoso proporcionando aos mesmos o bem-estar físico, mental e social

As Respostas Sociais que a instituição dispõe actualmente são as seguintes:

- Centro Convívio

### **2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

**2.1 —** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

**2.2 —** *Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.*

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

**2.3 –** *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspectos com as do período anterior.

### **3 — Principais políticas contabilísticas:**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### **3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência de apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

#### **3.2 — Outras políticas contabilísticas:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

##### **3.2.1 – Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

##### **3.2.2 – Activos e passivos financeiros**

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um activo financeiro é qualquer activo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os activos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

##### **3.2.3 – Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

#### **3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período de relato.

### **3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

### **4 — Fluxos de Caixa:**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

#### **4.1 — Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

#### **4.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

| <b>Descrição</b>                 | <b>31-12-2020</b> | <b>31-12-2019</b> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa                            | 324.57            | 591.84            |
| Depósitos bancários              | 15.644.33         | 6.602.02          |
| Outros depósitos bancários       | 0.00              | 5.16              |
| <b>Caixa e seus equivalentes</b> | <b>15.968.90</b>  | <b>7.199.02</b>   |

### **5 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

**5.1 — Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:**

#### **a) A natureza da alteração na política contabilística;**

As políticas contabilísticas não foram alteradas, com exceção da conta 1431 que passou a ser utilizada a conta 4158 (registo valor fct)

#### **b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;**

Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.

### **6 — Activos fixos tangíveis:**

#### **6.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:**

##### **a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;**

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

**b) Os métodos de depreciação usados;**

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

**c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;**

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

| Activos fixos tangíveis        | Número de anos |
|--------------------------------|----------------|
| Edifícios e outras construções | 50             |
| Equipamento administrativo     | 3 a 8          |
| Outros activos fixos tangíveis | 4 a 8          |

**d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e**

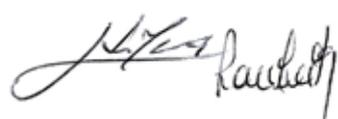
| Descrição                      | Início do Período         |                         | Fim do Período            |                         |
|--------------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|
|                                | Quantia escriturada bruta | Depreciações acumuladas | Quantia escriturada bruta | Depreciações acumuladas |
| Edifícios e outras construções |                           |                         |                           |                         |
| Equipamento Básico             | 3.418.85                  | 3.418.85                | 5.038.98                  | 3.647.73                |
| Equipamento administrativo     | 1.865,36                  | 1.865.36                | 1.912.06                  | 1.912.06                |
| Outros activos fixos tangíveis | 46,89                     | 46,89                   | 0.00                      | 0.00                    |
| <b>Total</b>                   | <b>5.331.10</b>           | <b>5.331.10</b>         | <b>6.951.04</b>           | <b>5.559.79</b>         |

**e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.**

| Descrição | Ed. Out. Const. | Eq. Basico | Eq. Transporte | Eq. Administrativo | O.Ativos Fixos Tangíveis | total |
|-----------|-----------------|------------|----------------|--------------------|--------------------------|-------|
|-----------|-----------------|------------|----------------|--------------------|--------------------------|-------|

**Ativo Bruto**

|                        |  |          |  |          |       |          |
|------------------------|--|----------|--|----------|-------|----------|
| Saldo 31 Dezembro 2019 |  | 3.418.85 |  | 1.865,36 | 46,89 | 5.331.10 |
|------------------------|--|----------|--|----------|-------|----------|


|                        |      |          |      |          |       |          |
|------------------------|------|----------|------|----------|-------|----------|
| Aquisições             |      | 1.776.09 |      | 204.60   |       | 1.980.69 |
| Revalorizações         |      |          |      |          |       |          |
| Alienações             |      | 155.96   |      | 157.90   | 46.89 | 360.75   |
| Saldo 31 Dezembro 2020 | 0.00 | 5.038.98 | 0.00 | 1.912.06 | 0.00  | 6.951.04 |

**Depreciações perdas por imparidade acumuladas**

|                        |      |          |      |          |       |          |
|------------------------|------|----------|------|----------|-------|----------|
| Saldo 31 Dezembro 2019 |      | 3.418.85 |      | 1.865.36 | 46,89 | 5.331.10 |
| Depreciações período   |      | 384.84   |      | 204.60   |       | 589.44   |
| Alienações             |      | 155.96   |      | 157.90   | 46.89 | 360.75   |
| Regularização          |      |          |      |          |       |          |
| Saldo 31 Dezembro 2019 | 0.00 | 3.647.73 | 0.00 | 1.912.06 | 0.00  | 5.559.79 |

|              |      |          |      |      |      |          |
|--------------|------|----------|------|------|------|----------|
| Valo Líquido | 0.00 | 1.391.25 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 1.391.25 |
|--------------|------|----------|------|------|------|----------|

**7 — Rédito:**

**7.1 — Uma entidade deve divulgar:**

**a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

**b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

| Descrição             | 31-12-2020 | 31-12-2019 |
|-----------------------|------------|------------|
| Prestação de serviços | 3.001.70   | 6.355.40   |

**8 — Subsídios do Governo e apoios do Governo:**

**8.1 — Devem ser divulgados os assuntos seguintes:**

**a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;**

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

**b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado;**

| Entidade                   | 2020      | 2019      |
|----------------------------|-----------|-----------|
| Instituto Segurança Social | 49 583.37 | 47 851.69 |

**c) Principais doadores/fontes de fundos**

Não aplicável.

## **9 — Instrumentos financeiros:**

**9.1 — Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.**

A entidade reconhece um activo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

**9.2 — Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respetiva cotação de mercado.**

À data de 31 de Dezembro de 2020 a entidade detinha em ativos financeiros o valor de 15.02.

## **10 — Benefícios dos empregados:**

**10.1 — As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.**

O número médio de empregados no exercício foi de 1.

**10.2 — Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.**

A Direção é constituída por cinco membros.

## **11 — Outras informações:**

### **Dívidas ao Estado e à Segurança Social:**

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2020 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Porto, 21 de Junho de 2021

A Direção

Raúl Francisco dos Reis Leitão  
Alfredo Costa Pereira  
Márcio Lampa  
Luís José Fernandes  
Juri do Silva

A Contabilista Certificada

Isabel Gouch Teixeira

Centro Convívio Reformados do Porto

**Demonstração dos Fluxos de Caixa  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020**

Método directo

| RUBRICAS   | NOTAS | Períodos          |                   |
|--|-------|-------------------|-------------------|
|  |       | N                 | N -1              |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>                |       |                   |                   |
| Recebimentos de clientes   |       | 3.001,70          | 6.355,40          |
| Pagamentos a fornecedores  |       | -37.703,15        | -52.177,32        |
| Pagamentos ao pessoal  |       | -4.954,65         | -4.193,40         |
| <b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>                                |       | <b>-39.656,10</b> | <b>-50.015,32</b> |
| Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento              |       |                   |                   |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     |       | 50.416,53         | 50.666,55         |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]</b>            |       | <b>10.760,43</b>  | <b>651,23</b>     |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>              |       |                   |                   |
| <b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>                                  |       |                   |                   |
| Activos fixos tangíveis  |       | -1.980,69         |                   |
| Activos intangíveis  |       |                   |                   |
| Investimentos financeiros  |       | -9,86             |                   |
| Outros activos   |       |                   |                   |
| <b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>                               |       |                   |                   |
| Activos fixos tangíveis  |       |                   |                   |
| Activos intangíveis  |       |                   |                   |
| Investimentos financeiros  |       |                   |                   |
| Subsídios ao investimento  |       |                   |                   |
| Juros e rendimentos similares                                      |       |                   |                   |
| Dividendos   |       |                   |                   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]</b>         |       | <b>-1.990,55</b>  | <b>0,00</b>       |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>            |       |                   |                   |
| <b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>                               |       |                   |                   |
| Financiamentos obtidos   |       |                   |                   |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio |       |                   |                   |
| Cobertura de prejuízos   |       |                   |                   |
| Doações  |       |                   |                   |
| Outras operações de financiamento                                  |       |                   |                   |
| <b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>                                  |       |                   |                   |
| Financiamentos obtidos   |       |                   |                   |
| Juros e gastos similares   |       |                   |                   |
| Dividendos   |       |                   |                   |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio    |       |                   |                   |
| Outras operações de financiamento                                  |       |                   |                   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]</b>        |       | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>       |
| Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]             |       | 8.769,88          | 651,23            |
| Efeito das diferenças de câmbio                                    |       |                   |                   |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     | 4     | 7.199,02          | 6.547,79          |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        | 4     | 15.968,90         | 7.199,02          |

Raúl Fernando da Silva Beltr  
*[Assinatura]*

Albino Senfina José da Silva  
 Renato José Pereira

**Entidade: CENTRO CONVIVIO REFORMADOS DO PORTO**  
**Balanço em 31 de Dezembro de 2020**

Unidade Monetária: EURO

| RUBRICAS  | Nº Conta | DATAS            |                 |
|---|----------|------------------|-----------------|
|   |          | 2020             | 2019            |
| <b>ACTIVO</b>   |          |                  |                 |
| <b>Activo não corrente</b>  |          |                  |                 |
| Activos fixos tangíveis   | 43       | 1.391,25         |                 |
| Bens do património histórico e cultural                                     |          |                  |                 |
| Propriedades de investimento  |          |                  |                 |
| Activos intangíveis   |          |                  |                 |
| Investimentos financeiros   |          |                  |                 |
| Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores /                      |          |                  |                 |
|   |          | <b>1.391,25</b>  | <b>0,00</b>     |
| <b>Activo corrente</b>  |          |                  |                 |
| Inventários   | 33       | 86,00            | 80,01           |
| Clientes  |          |                  |                 |
| Adiantamentos a fornecedores  |          |                  |                 |
| Estado e outros entes públicos  | 241/3/7  |                  |                 |
| Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores /                      |          |                  |                 |
| Outras contas a receber   |          | 460,39           | 897,44          |
| Diferimentos  | 28       | 87,35            | 41,84           |
| Outros activos financeiros  |          | 15,02            |                 |
| Caixa e depósitos bancários   | 11+12    | 15.968,90        | 7.199,02        |
|   |          | <b>16.617,66</b> | <b>8.218,31</b> |
| <b>Total do activo</b>  |          | <b>18.008,91</b> | <b>8.218,31</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>  |          |                  |                 |
| <b>Fundos Patrimoniais</b>  |          |                  |                 |
| Fundos  | 51       | 235,98           | 235,98          |
| Excedentes Técnicos   |          |                  |                 |
| Reservas  |          |                  |                 |
| Resultados transitados  | 56       | 7.169,96         | 4.968,36        |
| Excedentes de revalorização   |          |                  |                 |
| Outras variações nos Fundos Patrimoniais                                    |          |                  |                 |
| Resultado líquido do período  | 81       | 9.743,03         | 2.201,60        |
| <b>Total do fundo de capital</b>  |          | <b>17.148,97</b> | <b>7.405,94</b> |
| <b>Passivo</b>  |          |                  |                 |
| <b>Passivo não corrente</b>   |          |                  |                 |
| Provisões   |          |                  |                 |
| Provisões específicas   |          |                  |                 |
| Financiamentos obtidos  |          |                  |                 |
| Outras contas a pagar   |          |                  |                 |
|   |          | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>     |
| <b>Passivo corrente</b>   |          |                  |                 |
| Fornecedores  | 22       | 151,90           | 95,14           |
| Adiantamentos de clientes   |          |                  |                 |
| Estado e outros entes públicos  | 242/5/7  | 85,72            | 89,93           |
| Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associaods / membros |          |                  |                 |
| Financiamentos obtidos  |          |                  |                 |
| Diferimentos  |          |                  |                 |
| Outras contas a pagar   |          | 622,32           | 627,30          |
| Outros Passivos financeiros   |          |                  |                 |
|   |          | <b>859,94</b>    | <b>812,37</b>   |
| <b>Total do passivo</b>   |          | <b>859,94</b>    | <b>812,37</b>   |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>                           |          | <b>18.008,91</b> | <b>8.218,31</b> |

A Direção

*Raul Fernandes da Silva*  
*Albino Sena*  
*Albino Sena*

*Luís Carlos José Ferreira*  
*José da Silva*

A Contabilista Certificada

## Entidade: CENTRO CONVIVIO REFORMADOS DO PORTO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2020

Unidade Monetária: EURO

| RENDIMENTOS E GASTOS   | contas | PERIODOS         |                 |
|--|--------|------------------|-----------------|
|  |        | 2020             | 2019            |
| Vendas e serviços prestados  | 72     | 3.001,70         | 6.355,40        |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 75     | 49.583,37        | 47.851,69       |
| Variação nos inventários da produção                                       |        |                  |                 |
| Trabalhos para a própria entidade  |        |                  |                 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | 61     | -1.224,80        | -4.181,47       |
| Fornecimentos e serviços externos  | 62     | -36.529,12       | -45.483,57      |
| Gastos com o pessoal   | 63     | -4.941,79        | -4.254,54       |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões)                               |        |                  |                 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         |        |                  |                 |
| Provisões (aumentos/reduções)  |        |                  |                 |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                                      |        |                  |                 |
| Aumentos/reduções de justo valor   |        |                  |                 |
| Outros rendimentos e ganhos  | 78     | 460,42           | 1.932,59        |
| Outros gastos e perdas   | 68     | -17,31           | -18,50          |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |        | <b>10.332,47</b> | <b>2.201,60</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 64     | -589,44          |                 |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |        | <b>9.743,03</b>  | <b>2.201,60</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |        |                  |                 |
| Juros e gastos similares suportados  |        |                  |                 |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |        | <b>9.743,03</b>  | <b>2.201,60</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |        |                  |                 |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | 81     | <b>9.743,03</b>  | <b>2.201,60</b> |

A Direção

Rauf Francisco da Silva  
 António Lopes  
 António Santos

Luís José Pereira  
 Jui da Silva

A Contabilista Certificada

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

*Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 51.º dos Estatutos do Centro de Convívio de Reformados do Porto, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020.*

*Para elaboração do presente parecer o Conselho Fiscal procedeu a:*

- 1. – Exame mensal dos livros de registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, recolhendo os esclarecimentos sempre que necessários junto dos responsáveis;*
- 2. – Acompanhamento normal das atividades da Instituição.*

*Não podemos de forma nenhuma deixar de referir o esforço e dedicação demonstrados por parte da Direção.*

*Saliente-se para isso as alterações de beneficiação introduzidas nas nossas instalações e que hoje são motivo de muito orgulho.*

***Face ao exposto, propomos:***

- 1. – A aprovação do Relatório e Contas do ano de 2020;*
- 2. – Um voto de louvor à Direção pela atividade desenvolvida, realçando a elevação e o empenho que dignificaram o ser desta Instituição.*

*Porto, 20 de março de 2021*

**O CONSELHO FISCAL**

*José Guilherme de Jesus Araújo  
José Maria Ferreira Rodrigues  
Manuel Fernandes Leite*

JFE

## Ata NR 4

Aos vinte e cinco dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e um, pelas catorze hora e trinta minutos, reunem em Assembleia Geral Ordinária, o Centro de Convívio de Reformados do Porto, no Auditório de Escola Secundária Carolina Michaelis, sito na Rua da Infante Dona Maria, 137 - 4050-350 Porto -

— Com a seguinte ordem dos trabalhos

— Ponto um - leitura, discussão e votação da ata de reunião anterior

— Ponto dois - Apreciação, discussão e votação do Relatório de atividades e contas do ano de 2020, bem como o parecer do Conselho Fiscal

— Ponto três - Trinta minutos para discussão de assuntos com interesse para a instituição

A mesa de Assembleia foi constituída por: Presidente João Luís de Costa, 1º Secretário Eusebio Afonso Esteves 2º

1/10

Secretário: Silvio Davide de Costa  
Macedo

A Assembleia teve início à hora marcada, com a presença de cinquenta e dois associados, a todos foi dado uma cópia do Relatório e contas, para um melhor entendimento.

A Assembleia fez um minuto de silêncio, em memória dos associados, Sr. Sauriano, Sr. Hilário e Sr. Antunes, e pelo esposo do associado Sr. Armando e o filho do associado Sr. Abel.

Dado início aos trabalhos foi lida a ata de Assembleia Geral Anterior, referente ao primeiro ponto.

Posto à discussão não houve nenhuma intervenção

Levada a votação, foi aprovada por unanimidade

no segundo ponto

Apreciação de Relatório de atividades e Contas de 2020

Josef

foi dada a palavra ao Sr.  
Presidente de Direcção

O Sr. Presidente leu a introdução, onde se salienta os melhoramentos na sede, obras e mobiliário, que obtiveram a aprovação do Conselho Fiscal de saúde para a sua reabertura com toda a segurança.

Todas as restantes atividades foram cumpridas na generalidade.

O Saldo líquido obtido foi de 9.743.03 € nove mil setecentos e quarenta e três euros e três centimos

Foi pelo Presidente do Conselho Fiscal, lido o parecer do respetivo órgão.

Neste documento o Conselho Fiscal pede a Aprovação do Relatório e Contas e um voto de louvor à Direcção pela atividade desenvolvida, realçando

4  
P. 1

a elevação e o empenho que  
o ser desta instituição —  
— Na discussão foi pelo  
associado NR 71 Fernando Silva  
pedido um esclarecimento,  
sobre a alteração ao estatuto,  
foi devidamente esclarecido pelo  
Presidente de Direcção. —

— Como não teve mais  
pedidos de esclarecimento,  
foi o Relatório posto à votação  
— Foi aprovado com uma  
abstenção

— No terceiro ponto.  
30 minutos para discussão  
de assuntos. Não houve  
nenhuma intervenção. —

— O Presidente de Mesa  
depois de agradecer a presença  
dos associados deu por fim à  
assembleia eram dezasseis  
horas, tendo sido lavrada  
a presente ata, para ser lida  
disentida, votada e aprovada

Paul

em próxima Assembleia Geral

- o presidente do mese —
- João Lúcio de Costa
- 1º secretário —
- Orsílio Afonso Esteves
- 2º secretário —
- Luís
- Luís da Costa Macedo.

---